Circular n.º 04/2025
Faro, 20 de maio

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Cochonilha pinta vermelha (*Aonidiella aurantii*)

Atualmente, as fêmeas adultas com larvas móveis já começam a ser observadas (≈20-25%), no entanto, a altura ideal para tratar será quando mais de 50% das larvas móveis iniciarem a colonização dos jovens órgãos vegetativos das plantas. Com as temperaturas a aumentar é expectável que tal momento se verifique nas próximas semanas.

Assim, aconselha-se a vigilância atenta das parcelas, em especial aos pomares que foram atacados em outros anos, para a tomada de decisão (**Fig. 1**).

Fig. 1 – Laranja colonizada por formas adultas de *Aonidiella aurantii*.

Recomenda-se a adoção da seguinte estratégia:

Na fase de colheita: observação de 100 frutos (4 frutos x 25 árvores). O Nível Económico de Ataque (NEA) a considerar é de 1 a 3 % de frutos atacados, sendo o momento oportuno para tratamento, quando se verificar o máximo de formas sensíveis (larvas recéns eclodidas / recéns fixadas nos órgãos vegetativos – **Fig. 2**).

Caso se verifique a presença destes inimigos, nas condições referidas, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados descritos no **Quadro 1**.

Fig. 2 - Fêmea adulta de *Aonidiella aurantii* com larvas móveis (debaixo do escudo).

Para que a pulverização seja eficiente, recomenda-se que seja efetuada em alto volume (pomares adultos – volume de calda a utilizar acima de 1500 litros por hectare), de modo a molhar bem toda a planta com adequada penetração no interior da sua copa.

1.2. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

As larvas desta praga formam pequenas galerias nas folhas jovens e nos raminhos, levando ao enfraquecimento e atraso no crescimento das árvores, devido à destruição do sistema foliar, na medida em que as folhas minadas ficam enroladas, retorcidas e algumas acabam por cair. Deste modo, aconselhamos os Srs. Citricultores a observarem atentamente as suas parcelas, para apurarem a presença da praga em jovens rebentos com 3 a 4 cm de comprimento (**Fig. 3**) (deverá ser dada especial atenção às árvores jovens, reenxertadas e plantas recém podadas).

Uma vez que a presença desta praga nas folhas jovens e nos raminhos tenros já é visível nos nossos postos de observação, onde é possível visualizar a presença de ovos e larvas, recomenda-se que efetue a estimativa do risco, observando os rebentos com folhas inferiores a 3 cm numa área delimitada por um circulo de 56 cm de diâmetro em 20 a 30 árvores.

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE
Rua Joaquim Domingos Pereira, Patacão, 8005-511 Faro | Tel. 289 870700 | E-mail: avisos-ap@ccdr-alg.pt

Fig. 3 – Galeria formada pela larva mineira.

Quando for atingido o nível económico de ataque (10 – 15 % de rebentos com jovens larvas), aconselhamos a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (**Quadro 2**), devendo ter em atenção o combate simultâneo de outros inimigos, como por exemplo os afídeos.

1.3. Outros inimigos

Manter a estratégia de luta recomendada na Circular de avisos anterior para os seguintes inimigos: **afídeos**, **mosca do Mediterrâneo**, **traça do limoeiro e tripes**.

2. OLIVEIRA

2.1. Algodão da oliveira (*Euphyllura olivina*)

Trata-se de um inseto que no estado adulto e em elevadas populações, poderá causar perdas significativas na produção, em especial em pomares jovens. Tal situação deve-se à extração da seiva dos gomos, flores e jovens rebentos e à produção de abundante excreção de melada cerosa branca (**Figura 4**), causando alterações ao normal desenvolvimento vegetativo das árvores.

Apresenta duas a três gerações por ano. Sendo a 2ª geração que ocorre normalmente no período de maio-junho, coincidente com o aparecimento das inflorescências ou gomos florais. Esta geração é a que mais estragos origina, provocando o abortamento floral. Se for aliada à presença de melada e fumagina a situação pode agravar-se.

Deste forma o acompanhamento é fundamental, devendo ser efetuado na primavera através da observação visual, entre o início do desenvolvimento vegetativo e o aparecimento dos botões florais (estados fenológicos B-C). Maior atenção deverá ser dada nos estados E/F – período crítico, início da floração cujos estragos podem originar o definhamento e queda dos botões florais.

A observação visual deverá ser efetuada em 120 inflorescências ao acaso (2 x 60 árvores). Se estimar que mais de 25 % das inflorescências estão infestadas, deverá realizar um tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para o efeito (Quadro 3).

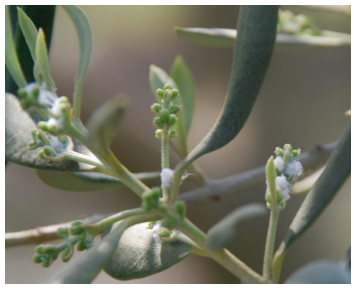

Fig. 4 –Aspeto de secreção algodanosa de *Euphyllura olivina.*

2.2. Traça da Oliveira (*Prays oleae*)

A traça da oliveira tem três gerações anuais, cada uma desenvolve-se num órgão diferente da oliveira. A 1ª geração alimenta-se dos botões florais e das flores (geração antófaga), a 2ª desenvolve-se no caroço da azeitona (geração carpófaga), consumindo a amêndoa e a 3ª alimenta-se das folhas (geração filófaga).

Com a presença dos estados fenológicos sensíveis (D - entumescimento dos botões florais, E - aparecimento dos estames e F - plena floração) ao ataque da geração antófaga (alimenta-se dos botões florais), torna-se necessário detetar a presença do inseto.

Recomenda-se o acompanhamento da dinâmica populacional através da instalação de armadilhas sexuais (1 armadilha sexual em cada 1 a 4 ha), para delinear as curvas de voo e observação visual de flores, frutos e folhas e para avaliação da presença da praga e sua quantificação.

A observação visual deverá ser efetuada em 10 cachos florais de 20 árvores ao acaso, e se entre 5 a 11 % das inflorescências se observarem formas vivas, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (**Quadro 4**).

Caso se utilizem armadilhas com feromonas sexuais, o NEA atinge-se quando se capturarem mais de 15 adultos/armadilha/dia.

Notas: Se optar por utilizar *Bacillus thuringiensis*, o NEA é 10% de inflorescências atacadas com formas vivas.

2.3. Olho de Pavão (*Spilocaea oleaginea*)

Mantêm-se válidas as recomendações efetuadas na anterior Circular de Avisos.

3. PRUNÓIDEAS

3.1. Cochonilha ou piolho de S. José (*Quadraspidiotus perniciosus*)

Considerando que os pressupostos do modelo de previsão para a saída das larvas do primeiro instar já foram atingidos em quase todas as Estações Meteorológicas Automáticas da CCDR Algarve (segundo o limiar de temperatura referenciado para este inimigo de 7,3 ºC – saída das larvas jovens: 500º C a 525º C); recomendamos aos Srs. Agricultores que efetuem observação das suas fruteiras. Para o efeito, recomenda-se que prestem especial atenção às plantas existentes em parcelas que manifestaram ataques em anos anteriores, para deteção das fases sensíveis - larvas do 1º instar (**Fig. 5**). Para tal deverá efetuar a observação visual (com o auxílio de uma lupa) de 100 órgãos vegetativos (ramos e/ou frutos). Os frutos afetados apresentam sintomas muito característicos - pintas vermelhas (**Fig. 6**).

Nas situações em que forem observadas larvas do 1º instar, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário, com um dos inseticidas homologados (**Quadro 5**).

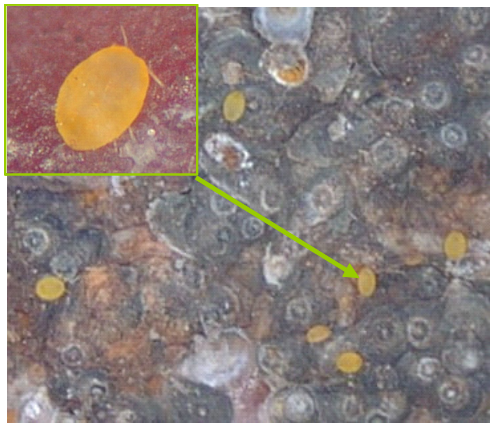

Fig. 5 - Aspeto das larvas do 1.º instar - recém-saídas da cochonilha de S. José.

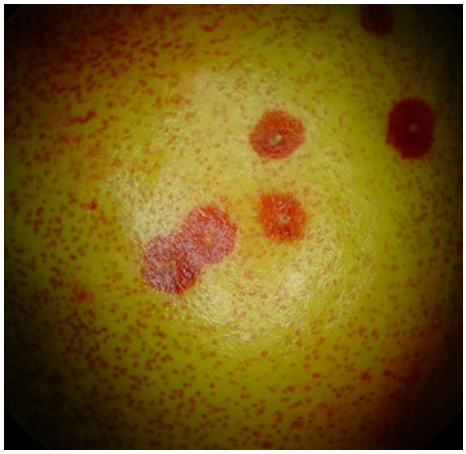

Fig. 6 – Sintomas associados à presença da cochonilha de S. José em nectarina.

3.2. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Com o aumento da temperatura, aliada à presença de frutos sensíveis ao ataque desta praga (variedades mais precoces), recomenda-se a utilização de uma estratégia que, para além de detetar o início do ataque, possa também ser utilizada como meio de luta, nomeadamente:

• Instalação de 2 a 3 armadilhas de monitorização, nas parcelas com variedades sensíveis aos ataques, as quais deverão ser submetidas a revisões periódicas (1 a 2 vezes por semana);

• Ao início das capturas, realizar amostragem de frutos com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos X 25 árvores);

Quando surgirem as primeiras picadas e/ou, as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 0,5 – 1 adulto / armadilha / dia, deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca (ver produtos homologados no **Quadro 6**.

3.3 Mancha ocre (*Polystigma ochraceum*)

As condições climáticas que se têm verificado (precipitação e temperatura), associadas à presença de variedades suscetíveis, são propícias ao aparecimento deste fungo. A sintomatologia associada a este inimigo caracteriza-se pela formação de manchas de coloração ocre nas folhas, que afetam a atividade fotossintética, acabando por necrosar e provocar uma elevada desfoliação e consequentemente uma redução significativa da produção (**Fig. 7**).

Para o seu combate recomenda-se a aplicação dos produtos fitofarmacêuticos homologados para esta finalidade, presentes no **Quadro 7**.

Fig. 7 – Folhas de amendoeira com sintomas da mancha ocre.

3.4. Oídio e afídeos

Continuam a existir condições para a ocorrência de ataques destes inimigos, devendo o Sr. Fruticultor manter a estratégia de luta recomendada nas anteriores Circulares de Avisos.

4. VIDEIRA

4.1. Oídio ou cinzeiro (*Uncinula necator*)

As condições ambientais mantém-se propícias para esta doença. Desta forma, recomenda-se a aplicação das medidas de luta contra esta doença (ver ponto 5.2 e Quadro 9 da Circular de Avisos n.º 3/2025), de forma a proteger a vegetação suscetível, especialmente os cachos.

Salientamos a importância das operações em verde na exposição dos cachos à luz e ao contacto com as caldas fungicidas. Para evitar queimaduras nos bagos, estas operações devem ser realizadas de forma gradual, com menor intensidade nas zonas do bardo com maior incidência solar. Deverá adicionar à calda enxofre molhável, nas vinhas em que for realizado o tratamento contra o míldio.

4.2. Míldio (*Plasmopara viticola*)

A época da pré-floração e o vingamento dos bagos, é quando a videira apresenta uma maior sensibilidade a esta doença. Desta forma e uma vez que já foram observadas as primeiras manchas desta doença e que nos encontramos numa fase de tempo instável, recomendamos a proteção das cepas, especialmente dos cachos, realizando um tratamento fitossanitário contra esta doença com um dos fungicidas homologados (**Quadro 8**).

Nota: Alertamos para o facto da persistência de ação dos produtos / tratamentos não superar os 10 dias.

4.3. Áltica (*Altica* sp.)

Trata-se de um insecto que ataca a rebentação jovem da videira, sendo a sua presença mais observada em castas de uva de vinho. É facilmente visível devido à coloração que apresenta de tons esverdeados / metálicos (**Fig. 8**).

Assim, recomendamos a vigilância das vinhas para deteção da atividade desta praga nas folhas e avaliação dos estragos associados. Em caso de presença recomenda-se a aplicação de um dos inseticidas homologados para esta finalidade que estão apresentados no **Quadro 9**.

Fig. 8 – Áltica em jovens folhas de videira.

4.4. Afídeos (*Aphis* sp., *Myzus* sp.)

Recomendamos a vigilância das parcelas, através da observação dos cachos, para verificar se existem infestações destes inimigos e avaliar a sua evolução. Uma vez que a infestação destes insetos pode produzir alguns estragos nos cachos, sobretudo em uva de mesa, deverá avaliar o nível de infestação e em caso de necessidade efetuar um tratamento fitossanitários com um dos inseticidas homologados (**Quadro 10).**

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Informação obtida através da plataforma SIFITO disponível no site da DGAV (https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F).

Quadro 1 - Inseticidas homologados para cochonilha pinta vermelha em **CITRINOS**

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Clem.	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X							GAZELLE SL ● EPIK SL	130 – 200 mL	14	-
			X	X	X		X	X	STARPRIDE MAX	50 – 70 mL	14/30	-
			X	X	X		X	X	CARNADINE		30/60	-
			X	X	X		X	X	DARDO **(1)**			
ácidos gordos	EW		X	X	X	X	X	X	FLIPPER	1 - 2 L	1	-
espirotetramato	OD	X							MOVENTO O-TEQ	20 – 34 mL	14	-
	SC	X							MOVENTO GOLD SC	45 – 75 mL		
óleo de laranja	ME		X	X	X		X	X	PREV-AM ● PREV-AM PLUS ● PREV-AM ULTRA ● SINALA	800 mL	1	-
			X	X	X	X	X	X	LIMOCIDE			
	EC		X	X	X		X	X	OLEORA®	100 mL	-	-
óleo parafínico (**MPB**)	EC		X	(A)	X		X	(B)	BELPROIL A ● ESTIUOIL (A, B) ● INSECTOIL KEY (A, B) ● ISARD (A, B) ● LAINCOIL (A, B) ● PLANT OLEO ● PLANTOIL (A, B) ● PLUTINUS (A, B) ● PROMANAL AGRO ● SUMMER OIL ULTRA (A, B)	1,0-1,5 L	-	-
			X	X	X		X	X	ACENTIN		1	-
			X	(A)	X	(B)	X	(C)	CITROLE (C) ● FIBRO (B, C) ● FITANOL SAPEC (C) ● GARBOL (C) ● KEYNOIL (A, C) ● KLIK EXTRA (C) ● NAOKI (B, C) ● OLEOFIX PLUS (C) ● OVISPRAY (C) ● OVITEX (B, C) ● SENSEI (B, C) ● TOLFIN (C)	1,0 – 2 L	-	-
	EW		X		X		X		ULTRA – PROM	1,0 – 2 L	-	-
	EC		X		X		X	X	OVIPRON ● VERNOIL **(2)**	1,5 L	20	-
piriproxifena	EC		X	(A)	(B)		(C)	(D)	ADMIRAL 10 EC (A, B, C)(*) ● BRAI (B, C) ● LASCAR (B, C, D) ● MULIGAN (B, C) ● PIRFEN (B, C) ● PORCEL (B, C) ● PROXIMO (B, C) ● SCALPAN (B, C) **(2)** ● GENERAL 100 EC (B, C, D)	50 – 75 mL	28 (*) /30	-
			X		X		X		HARPUN (*)	35 – 75 mL		
		X							BAIKAL 501 ● BLADE	50 – 75 mL		
			X	X	X		X		ADMIRAL PLUS	50 – 75 mL		1
rescalure (**MPB**)	VP		X	X	X	X	X	X	AOTEC	300 - 400 difusores/ha	-	-
			X	X	X	X	X	X	CHECKMATE® CRS	450 difusores/ha		
									SCALEBUR	400/600 difusores/ha		

LEGENDA:

Formulação: EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; ME - micoemulsão; OD - dispersão em óleo; SC - suspensão concentrada; SL - solução concentrada; VP - produto difusor de vapor.

(**MPB**) Utilização autorizada em agricultura biológica. **(1)** Data limite de utilização: 28/08/2025. **(2)** Data limite de utilização: 30/06/2025.

Quadro 2 - Inseticidas homologados para mineira dos citrinos em **CITRINOS**

Substância ativa	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./Clem.	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (dias)
acetamiprida	SP	X						EPIK ● GAZELLE	40 – 50 g	14	-
	SG	X						EPIK SG ● GAZELLE SG	40 – 50 g		
	SL	X						GAZELLE SL ● EPIK SL	130 – 200 mL		
			X	X	X	X	X	CARNADINE ● STARPRIDE MAX **(1)**	35 - 50 mL		
								DARDO **(2)**		30	
	SG		X	X	X	X	X	RACE ● RIKOLTO 200 SG ● SIKORI 200 SG	0,4 - 0,5 kg/ha	14	2,5
azadiractina (**MPB**)	EC	X						ALIGN	50 – 100 mL	3	-
ciantraniliprol	SE		X	X	X	X	X	EXIREL	21,6 - 246,7 mL	7	-
clorantraniliprol	SC		X	X	X	X	X	CORAGEM 20 SC ● LIPROLE ● SHENZI 200 SC ● VOLIAM	10 – 15 mL	-	-
emamectina (na forma de sal de benzoato)	SG		X		X	X		AFFIRM	150 g	7	-
lambda-cialotrina	CS		X		X	X		KARATE ZEON + 1,5 CS	65 – 130 mL	7	-
milbemectina	EC		X			X		KOROMITE ● MILBEKNOCK	150 mL	14	-
tebufenozida	SC		X	X	X	X	X	MIMIC	60 - 75 mL	14	-
			X	X	X	X	X	SOTA	60 ml		

LEGENDA:

Formulação: CS - suspensão de cápsulas; EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; SC - suspensão concentrada; SG - grânulos solúveis em água; SL - solução concentrada; SP - pó solúvel em água; SE - suspo-emulsão.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Intervalo de segurança de 30 dias em limoeiro.

(2) Data limite de utilização: 28/08/2025.

Quadro 3 – Inseticidas homologados para algodão **– OLIVEIRA**

Substância ativa	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
deltametrina	EC	DECIS EXPERT	7,5-17,5 mL	7	-
lambda-cialotrina	SC	CISOR ● NINJA with Zeon technology ● KARATE ZEON	20 mL	7	
	CS	LAM CS ● KHIAL 10 CS			
óleo parafínico	EC	FIBRO ● NAOKI **(MPB)** ● OVITEX ● SENSEI	10-20 L/ha	-	

LEGENDA

Formulação: EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada; CS – suspensão de cápsulas.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 4 – Inseticidas homologados para traça da Oliveira **– OLIVEIRA**

Substância ativa	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamipride	SG	EPIK SG	77,7 g	28	-
	SL	CARNADINE ● DARDO **(1)**	50 mL	7	
Bacillus thuringiensis (subespécie Kurstaki) **(MPB)**	WP	SEQURA TOP	20-30 g	1	-
		BELTHIRUL ● PRESA	500-1000 g/ha	1	
		SEQURA	25 g	1	
		DOCTRIN 32 ● VIJAY 32	500-1000 g/ha	1	
	WG	DIPEL DF	600-800 g/ha	-	
		COSTAR WG	1500 g/ha		
		DELFIN WG	50-75 g	1	
		LEPINOX WG	0,75 - 1 kg/ha	2	
	SC	CORDALENE ● RAPAX AS	1-2 L/ha	1	
		KIPLANT BT-KURE	0,5 - 1 kg/ha	1	
Bacillus thuringiensis (sub espécie aizawai GC-91) **(MPB)**	WP	TUREX	100 g	-	-
ciantraniliprol	SE	EXIREL	11,5 - 50 mL	14	-
cipermetrina	EC	CYPRESS 100 EC ● CYTHRIN 10 EC	40-50 mL	-	-
		CYPRESS ● CYTHRIN MAX ● CYTHRIN OLIVO	8-10 mL		
deltametrina	EW	DECIS EVO	40-50 mL	7	-
	EC	DECIS EXPERT	7,5-12,5 mL		
		DECA ● DELSTAR ● DELTAGRONIS EVO ● DELTAVALLÉS ● PETRA ● POLECI ● POTENCO ● RITMUS PLUS ● SHARP	40-60 mL		
		BRONTES 2,5 ● DELMUR ● DRONSAR ● GRAFITI ● GRIAL ● HEXSAR ● INFISS ● RAFAGA	40 mL	-	
		DIEDRO	50 mL		
espinetorame	WG	DELEGATE	75 - 100 g/ha	21	-
lambda-cialotrina	EC	CISOR ● KARATE ZEON ● NINJA WITH ZEON TECHNOLOGY	7,5 mL	7	-
	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	50-130 mL		
		KHIAL 10 CS ● LAM CS	7,5 mL		
		KAISO SORBIE	20 g	-	
		ATLAS ● JUDO	7,5 mL		

LEGENDA

Formulação (Form.): SG – grânulos solúveis em água; SL – solução concentrada; WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; SC – suspensão concentrada; EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; CS – suspensão de capsulas.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico. **(1**) Data limite de utilização: 28/08/2025.

Quadro 5 - Inseticidas homologados para cochonilha / piolho de S. José **– PRUNÓIDEAS**

Cultura / Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro / nectarina	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentada
ácidos gordos (sais de potássio)	X	X	X		EW	FLIPPER	0,5 - 2 L	1	-
deltametrina				X	EC	DECA ● DELTAGRONIS EVO ● DELTAVALLÉS ● POLECI ● POTENCO ● SHARP	50-75 mL	7	-
	X	X		X	EW	DECIS EVO **(1)**	30-50 mL	3	-
espirotetramato	X	X	X	X	SC	MOVENTO GOLD SC	120-150 mL	21 **(2)**	-
maltodextrina	X	X		X		ERADICOAT MAX	1,5 - 2 L	1	-
óleo parafínico **(MPB)**	X	X		X	EC	PROMANAL AGRO	0,75-1 L	-	-
	X	X		X	EC	ACENTIN ● OVIPRON ● VERNOIL	1 – 1,5 L	1	-
piriproxifena **(3)**	X	X	**(a)**	X	EC	ADMIRAL PLUS ● BAIKAL 501 **(a)** ● BLADE **(a)** ● BRAI **(a)** ● PIRFEN ● PORCEL ● PROXIMO	30-50 mL	-	-/1
	X	X				ADMIRAL 10 EC **(4)** ● HARPUN			
	X	X		X		GENERAL 100 EC ● LASCAR ● MULIGAN		21	-

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; EO – emulsão água em óleo; EW – Emulsão óleo em água; SC – Suspensão concentrada. (**1**) O intervalo de segurança para ameixeira é de 7 dias. **(2**) O intervalo de segurança para amendoeira é de 14 dias. (**3**) Para damasqueiros não existe intervalo de segurança para os produtos indicados com esta substância ativa. (**4**) Não homologado para pessegueiros.
(**MPB**) Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 6 – Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo - **PRUNÓIDEAS**

Cultura/Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
acetamiprida	-	-	X	X	SL	EPIK SL ● GAZELLE SL	200 mL	14	-
azadiractina	-	-	X	X	EC	FORTUNE AZA	100-150 mL	3	-
Beauveria bassiana estirpe atcc 74040	X	X	-	X	OD	NATURALIS (**MPB**)	1 – 2 L/ha	-	-
deltametrina	-	**(a)**	-	X	EC	DECA ● DELTAGRONIS EVO ● DELTAVALLÉS ● HEXSAR **(a)** ● POLECI ● POTENCO ● SHARP	30 – 50 mL	7	-
	-	X	-	X		DELMUR ● DRONSAR ● RAFAGA			-
	X	X	-	X		DECIS EVO **(1)**			-
	X	X	-	X		DECIS EXPERT	12,5 – 17,5 mL		-
	X	X	-	X	RB	BIOMAGNET AMBER ● CERATIPACK **(MPB)** ● DECIS TRAP **(MPB)** ● DELMUR TRAP **(MPB)** ● DRONSAR TRAP **(MPB)**● MAGNET MED **(MPB)**	50-80 armadilhas/ha	-	-
esfenvalerato	X	X	-	X	RB	MOSKISAN ● SUMITRAP® CERATITIS	75 armadilhas/ha	-	-
lambda-cialotrina	X	X	-	X	RB	CONETRAP CERATITIS **(MPB)** ● KARATE TRAP C **(MPB)**	50-80 armadilhas/ha	-	-
	X	X	-	X	CS	ATLAS ● CISOR ● JUDO ● KARATE ZEON ● KHIAL 10 CS ● LAM CS ● NINJA with ZEON technology	12,5 mL	7	-/2
	X	X	-	X	EG	KAISO SORBIE	30 g		-
	X	-	-	X	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	65-130 mL		
	-	-	-	X	WG	ASCOT ● ESTRELLA ● PATROL	0,4 – 0,8 kg/ha		
	-	X	-	X	CS	SPARVIERO	20 – 25 mL		
proteínas hidrolisadas	X	X	-	X	SL	FLYRAL ● VISAREL	1,25 L/ha	-	-
proteínas hidrolisadas + sorbato de potássio	X	X	-	X	AL	CERA TRAP	48-60 L/ha	-	-
spinosade	X	-	-	-	CB	SPINTOR ISCO	1 – 1,2 L/ha	7	-
tau-fluvalinato	-	X	-	X	EW	EVURE ● KLARTAN	40 – 120 mL	28	2

LEGENDA: Formulação: AL – outros líquidos para aplicação directa; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EC – concentrado para emulsão; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; XX – outros; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.
(**MPB**) Utilização autorizada em agricultura biológica. (**1**) Intervalo de segurança de 3 dias para damasqueiro e pessegueiro.

Quadro 7 - Fungicidas homologados para a mancha-ocre em **AMENDOEIRA**

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
boscalide + piraclostrobina	WG	BISCONE ● SIGNUM	1 kg/ha	28	-
dodina	SC	FRUTENE	1,18 - 1,32 L/ha	-	(*)
protioconazol	SC	CORTINA	30 - 40 mL	3	-

LEGENDA: Formulação: WG - grânulos dispersíveis em água; SC - suspensão concentrada.
(*) O período de reentrada deve ser respeitado para as culturas tratadas em tarefas que durem mais de 2 horas: 9 dias para actividades de observação e 35 dias para actividades de manutenção/poda verde.

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em **VIDEIRA**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
ABE-IT 56	sim	não	SC	BELVINE	3 L/ha	3	-
ametoctradina	sim	não	SC	ENERVIN SC	0,15 L	35	-
ametoctradina + fosfonatos de potássio	sim	não	SC	ENERVIN PRO	4,2 L/ha	35	-
amissulbrome	sim	não	SC	LEIMAY ● ZONGRUUM	375 mL/ha	28	-
azoxistrobina	sim	sim	SC	AZAKA ● QUADRIS ● SINSTAR	75-100 mL	21	-
				AZBANY® PRO	65-200 mL		
azoxistrobina+folpete **(1)**	sim	sim	SC	QUADRIS MAX	150 mL	28	-
				TAGUS F ● TRUNFO F	1,5-2 L/ha		
azoxistrobina + fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)	sim	sim	SC	DIRUNE ● SIVAR GOLD	300 mL	15	15
benalaxil-M+folpete **(1)**	sim	sim	WG	FANTIC F ● SAVIRAN STAR ● SIDECAR F ● STADIO F	200 - 400 g	28-42	-
ceravisana	sim	não	SC	EBUDIM	0,25 Kg/ha	1	-
				ROMEO	0,25 Kg/ha	-	1
ciazofamida	sim	não	SC	BRIONFLO® 100 SC ● CHANTICO® ● DARAMUN® ● MANAMID® 100 SC ● SALVOR®	0,9 - 1,1 L/ha	21	-
ciazofamida + folpete	sim	não	SC	VIDERYO F	2,5 L/ha	70/28 **(3)**	2
ciazofamida + fosfonato de dissódio	sim	não	SC	KENKIO ● MILDICUT	400 mL	21	-
cimoxanil + cobre (na forma de hidróxido)	sim	sim	WG	COPFORCE EXTRA ● CUPMAN ● PESMUS	200 g	28	1
cimoxanil + cobre (na forma de oxicloreto)	sim	sim	WP	CIMOFARM C ● CIMONIL C ● VITIPEC C	300 g	21	-
			WG	VITIPEC C WG ADVANCE			
			WG	CURAME 25 WG	300 g	20	1
cimoxanil + cobre (na forma de calda bordalesa	sim	sim	WP	CUPERTINE SUPER ● INACOP PLUS BLU	400 g	21	-
cimoxanil+folpete	sim	sim	WP	MILITE ● VITIPEC ● VITIPEC AZUL	200 g	42 **(1)**	-
			WG	MILITE WG ● VITIPEC WG ADVANCE	150 g		
			WG	TWINGO	300 g	70/28 **(3)**	

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em **VIDEIRA (continuação)**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
cimoxanil+folpete+fosetil (na forma de sal de aluminio)	sim	sim	WG	MAGON TRIPLE ● VITIPEC GOLD	300 g	45/28 **(3)**	-
				DINAPIC TRIPLE WG ● MAGMA TRIPLE WG ● MILTRIPLO SUPER ● VIDEVAL TRIPLE (Aplicar estes produtos apenas com trator cabinado fechado)		5	28
			WP	MEHARI – TRIPLO ● KATANGA TRIPLO ● ZAGAL TRIPLO	300 g	-/28 **(3)**	28
cimoxanil+folpete+metalaxil	sim	sim	WP	EKYP TRIO	250 g	28/42 **(3)**	-
cimoxanil + folpete + metalaxil-M	sim	sim	WG	BOLTEX EVO ● ACTLET EVO	250 g	-/28 **(3)**	-
cimoxanil+folpete+tebuconazol	sim	sim	WP	VITIPEC COMBI AZUL	250 g	42	-
cimoxanil+cobre (oxicloreto) +fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	VITENE TRIPLO R	0,4-1,125 kg	40	1
cimoxanil+zoxamida	sim	sim	WG	LIETO ● MILRAZ PRO	350-400 g/ha	28	-
cobre (na forma de calda bordalesa)	sim	não	WP	CALDA BORDALESA: ASCENZA **(MPB)**, AZUL **(MPB)**, CAFFARO 20 **(MPB)**, QUIMAGRO, QUIMIGAL, RSR**,** SELECTIS **(MPB)**, VALLÉS **(MPB)**	1,25-2 kg	7	-
				SUPER BORDALESA **(MPB) (2)**		21	-
			SC	MANIFLOW **(MPB)**	750 mL		
				BORDALESA SELECTIS 124 SC ● CALDA BORDALESA ASCENZA SC **(MPB)**	600 mL		2
cobre (hidróxido)	sim	não	WG	KADOS **(MPB)** ● KOCIDE 2000 ● KOCIDE 35 DF	200-300 g	7	-
				KOCIDE OPTI **(MPB)**	250-350 g		
			WP	HIDROTEC 50% WP	350 g		
				CHAMPION WP **(MPB)**	300 g		
			WG	CHAMPION WG **(MPB)** ● HIDROTEC 20% HI BIO **(MPB)** ● VITRA 40 MICRO **(MPB)**	300 g		
			WG	COPERNICO 25% HIBIO **(MPB)**	240 g		
			SC	CHAMPION FLOW **(MPB)**	430 mL		
			WG	HIDROCUPER WG **(MPB)** ● MAXI COPPER WG **(MPB)**	375 g	21	
			WG	IDROX 25 WG	2 - 2,7 kg/ha	7	
cobre (hidróxido)+cobre (oxicloreto)	sim	não	WG	CUPRANTOL DUO **(MPB)**	200 - 250 g	21	-
			SC	GRIFON **(MPB)**	200 - 250 mL		
cobre (na forma de hidróxido) + benalaxil-M + cobre (na forma de oxicloreto)	sim	sim	WG	FANTIC A	200 g	40/28 **(3)**	2
cobre (na forma de hidroxido) + cobre (na forma de oxicloreto) + valifenalato	sim	sim	WG	GORILLA PLUS	250 g	28	-
cobre (na forma de hidróxido) + dimetomorfe	sim	sim	SC	SENADOR HC **(4)**	3 L/ha	28	-
cobre (na forma de hidróxido) + metalaxil	sim	sim	SC	CYCLO R-líquido	400 mL	56	-
cobre (na forma de hidróxido) + metalaxil M	sim	sim	WG	ACTLETC ● BOLTEX C ● HIDROLAXYL	350 mL	28	-
			SC	CYCLO MAX SC ● MAHAGONY			
cobre (na forma de oxicloreto)	sim	não	WP	CUPROZIN 35 WP **(MPB)**	300 g	21	-
			WG	COPREN 25% HiBio **(MPB)** ● NUCOP 25% HiBio **(MPB**	240 - 300 g		
			SC	CUPROCOL **(MPB)** ● OXICUPER **(MPB)** ● TRAXI 70 FLOW **(MPB)**	140-150 mL		

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em **VIDEIRA (continuação)**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
cobre (na forma de oxicloreto)	sim	não	SC	CURENOX 52 FLOW **(MPB)**	180 mL	15	-
			SC	NAYADES 380	300 mL	21	
			WP	COBRE LAINCO ● CODIMUR 50 ● COPPER KEY	250-300 g	15	
			SC	CODIMUR SC **(MPB)** ● COPPER KEY FLOW **(MPB)** ● CUPRA **(MPB)**	250-300 mL	15	
				CUPROXI FLO **(MPB)**	150 mL	14	
			WP	BLAURAME **(MPB)** ● CALLICOBRE 50 WP **(MPB)** ● COBRE 50 SELECTIS **(MPB)** ● COZI 50 ● CUPRAVIT **(MPB)** ● CUPRITAL **(MPB)** ● CURENOX 50 **(MPB)** ● ULTRA COBRE ● EXTRA-COBRE 50 **(MPB)**	300-600 g	7	
			WG	CUPROCAFFARO WG **(MPB)** ● NEORAM MICRO **(MPB)**	250 g		
				OXITEC 25% HI BIO **(MPB)**	240 g		
				MARIMBA 35 WG **(MPB)** ● NUCOP M 35% HI BIO **(MPB)**	170 g		
			SC	INACOP L **(MPB)**	400-600 mL		
				CUPRITAL SC **(MPB)** ● CUPROCOL	200-300 mL		
				COBRE FLOW CAFFARO **(MPB)**	350 mL		
				FLOWBRIX **(MPB)** ● FLOWBRIX BLU **(MPB)**	330-605 mL		
			SC	PLATINUM FLOW **(MPB)**	150 mL	21	15
cobre (oxicloreto)+dimetomorfe	sim	sim	WP	FORUM C **(4)**	2,5-3 kg/ha	21	-
				SENADOR C **(4)** ● SPYRIT C **(4)**		28	
cobre (oxicloreto)+iprovalicarbe	sim	sim	WG	MELODY COBRE	150 g	21	20
cobre (oxicloreto) + mandipropamida	sim	sim	WG	AMPEXIO C	400-500 g	21	-
cobre (oxicloreto)+metalaxil-M	sim	sim	WG	RIDOMIL GOLD R WG	500 g	20	-
cobre (na forma de óxido cuproso)	sim	não	WG	COBRE NORDOX 75 WG **(MPB)**	0,27 kg	7	-
				NORDOX® ENERGY **(MPB)**	1 - 1,6 kg/ha	21	-
cobre (na forma de sulfato tribásico)	sim	não	SC	CUPROXAT **(MPB)**	400 mL	21	-
			WG	NOVICURE **(MPB)**	1,875 kg/ha		
cobre (sulfato tribásico)+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	OPTIX R	3,75-5 kg/ha	28	-
cobre (sulfato de cobre tribasico)+zoxamida	sim	não	SC	AMALINE FLOW	250-280 mL	28	1
COS-OGA	sim	não	SL	FYTOSAVE **(MPB)**	200-800 mL	3	-
dimetomorfe+folpete	sim	sim	WG	VINOSTAR **(4)**	130-160 g	42	-
			WG	METOMOR F **(4)**	1-1,5 kg/ha	40	
			WG	SENADOR F **(4)** ● SPYRIT F **(4)**	160 g	-/42 **(3)**	
dimetomorfe+folpete+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	BELVITIS **(4)** ● VINOGUARD **(4)**	300 g	28	-
dimetomorfe+zoxamida	sim	sim	SC	PRESIDIUM **(4)**	1 L/ha	28	-
ditianão	sim	não	SC	DELAN SC	- 1 L/ha	49	-
ditianão+fosfonatos de potássio **(1)**	sim	não	SC	ENVITA	300-400 mL	42	-
fluaziname **(1)**	sim	não	SC	TIZCA	80-160 mL	28	10
				BANJO	100-150mL	21	21
fluopicolida+fosetil (sal de aluminio)	sim	não	WG	PROFILER	250 g	28	-

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em **VIDEIRA (continuação)**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
folpete	sim	não	WG	FLEXI 80 WG ● FOLLET 80 WG ● FOLLOW 80 WG ● FOL-HITEC ● SLEDOVAT	1,88 kg/ha	28 **(1)**	-
				FOLPETIS WG	1,25 kg/ha	34 **((1)**	
				FOLMAK ● FOLPAN 80 WDG ● FOLTAX 80 WG	125 g	56/42 **(3)**	
				FOLPEC 80	150-750 g	28 **(1)**	
			WP	FOLPEC 50 ● FOLPEC 50 AZUL	2 kg/ha	34 **(1)**	
			SC	FOLPEC 50 SC ● FOLPETIS SC	0,2 - 2 L/hL	28 **(1)**	
			WG	FOLDER 80 WG	150 - 187,5 g	28-56	24-27
folpete+fosetil (sal de alumínio) **(1)**	sim	fraca	WG	ZETYL COMBI WG	300-1500 g	42	-
			WG	MAESTRO F WG ADVANCE ● RHODAX FLASH ● VIDEVAL VALLÉS	300 g	42	
folpete+iprovalicarbe **(1)**	sim	sim	WG	MELODY	130 g	42	-
folpete+mandipropamida **(1)**	sim	sim	WG	MANDATÓRIO F ● PERGADO F	200-250 g	28	-
folpete+metalaxil	sim	sim	WP	EKYP COMBI ● EKYP COMBI AZUL ● FOLPAXIL ● FOLPAXIL AZUL	200 g	28/42 **(3)**	-
				ARMETIL 50 ● MEVAXIL COMBI		56/28 **(3)**	
folpete+metalaxil-M	sim	sim	WG	FOLPAN GOLD ● MILDOR COMBI F ● RIDOMIL GOLD COMBI PÉPITE	200 g	42 **(1)**	-
				ACTLET F ● BOLTEX F ● CYCLO M PLUS		-/28 **(3)**	
folpete+oxatiapiprolina	sim	não	SC	ZORVEC™ VINABRIA™	2 L/ha	56	-
folpete+valifenalato	sim	sim	WG	EMENDO F ● JAVA F ● VALIS F	150-200 g	28-70 **(1)**	-
fosetil (sal de alumínio)	sim	fraca	WG	FESIL ● FOSKEY WG ● FOSPROBEL 80 WG ● KUPRIK WG	250-300 g	28 **(1)**	-
				OPTIX® DISPERSS	250-300 g		
				GOLBEX WG ● KEYFOL WG ● KILATE WG	250-300 g	28	1
			WP	GOLBEX WP ● KEYFOL WP ● KILATE	250 g	28	-
fosfonato de dissódio	sim	não	SL	CERAXEL ● REDELI	0,25 - 1,25 L	21	-
fosfonatos de potássio	sim	não	SL	ALEXIN 75 LS ● FOSHIELD ● JISAPHOS ● ROMBIPHOS EXTRA ● SORIALE ● SPORTARIS ● URANSER ● XILIVERT	300-400 mL	14	-
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)	sim	não	SL	ALLURION ● AQUICINE ● BOING ● CUNEB ● FOSIKA ● MIKONOS ● MIKONOS EVO ● MILDFOS ● PHYTO SARCAN ● SAVIAL FORTE ● TENROK	150-250 mL	15	-
fosfonatos de potássio + folpete	sim	não	SC	RODAVIN ENERGY	350 - 400 mL	28	-
fosfonatos de potássio + zoxamida	sim	não	SC	Electis K-Plus	2,5 - 3 L/ha	28	-
iprovalicarbe+folpete+fosetil (sal de aluminio) **(1)**	sim	sim	WG	MELODY SUPER	300 g	42	-
mandipropamida+zoxamida	sim	sim	WG	AMPEXIO	50 g	21	-
metalaxil	sim	não	WP	ARMETIL 25 WP ● RIDOMIL 25	800 g/ha	14	14
óleo de laranja	não	sim	ME	LIMOCIDE **(MBP)** ● PREV-AM® **(MPB)** ● PREV-AM PLUS **(MPB)** ● PREV-AM ULTRA **(MPB)** ● SINALA	0,8 L	1	-
				OROCIDE® **(MPB)**	1,6 L/ha	-	1
oxatiapiprolina	sim	não	OD	ORONDIS ● ZORVEC™ZELAVIN™	200-400 mL/ha	14	-
oxatiapiprolina+ mandipropamida	sim	não	SC	ORONDIS ULTRA	670mL/ha	21	-
oxatiapiprolina + zoxamida	sim	sim	SC	ZORVEC VINABEL	50 mL	28	-
piraclostrobina	sim	sim	EC	CABRIO	20 - 30 mL	35	-
valifenalato + cobre (na forma de oxicloreto) + cobre (na forma de hidróxido)	sim	sim	WG	Valis Plus	- 250 g	28	-

LEGENDA Formulação (Form.): SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; SE – suspo-emulsão; SL – solução concentrada; OD – dispersão em óleo; ME – microemulsão; EC – concentrado para emulsão.
(1) Não aplicar em videiras para uvas de mesa. **(2)** Data limite de utilização: 09/08/2025. **(3)** A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação. **(4)** Data limite de utilização: 20/05/2025.

Quadro 9 - Inseticidas homologados para Áltica em **VIDEIRA**

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
deltametrina	EC	DECIS ● DELTAPLAN ● DELTINA ● DELTINA 25 EC ● DELTON+	30 mL	7	-
		DELSTAR ● PETRA	30-50 mL		
lambda-cialotrina	CS	CISOR ● KARATE ZEON ● LAM CS ●NINJA with Zeon technology	10 mL	7/14	-/9
		KHIAL 10 CS	10 - 50 mL	14	9
spinosade **(MPB)**	SC	CLAYTON RELIC ● RIPVIA ● SECURITY ● SIMPELL ● SPINTOR	20-25 mL	14/47	-/14/47
		TRACER	0,333-1,3 L		-

LEGENDA: Formulação: EC - concentrado para emulsão; SC - suspensão concentrada; CS - suspensão de cápsulas. **(MPB)** Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 10 - Inseticidas homologados para Afídeos em **VIDEIRA**

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamipride	SL	EPIK SL ● GAZELLE SL	200 mL	14	-
flupiradifurona	SL	SIVANTO PRIME	50 mL	14	-
lambda-cialotrina	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS **(1)**	65-130 mL	7	-

LEGENDA: Formulação: SL - solução concentrada; CS - suspensão suspensão de cápsulas. **(1)** Data limite de utilização: 22/07/2026.

Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da CCDR Algarve, IP

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)
		2024/25 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	698
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	947
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/UF Tavira	782
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	871
Maragota / Tavira	Tavira/UF Sto Estêvão eLuz de Tavira	840
Patacão / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patacão)	Faro/UF Faro	683
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	598
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	764
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	777
Norinha / Silves	Silves/Silves	642
Arrochela / Silves	Silves/Silves	564
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	546
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	630
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	754

(*) Dados atualizados a 18 de maio de 2025.